

PRESSÃO SOB CONTROLE: EDUCAÇÃO E LUDICIDADE COMO ESTRATÉGIAS DE ADESÃO TERAPÊUTICA

Autor(res)

Eliéverson Guerchi Gonzales
Jean Michel Ansolin
Bianca Sleiman Oliveira
Millena Antunes De Moura
Emmily Alves Cazumba
Bruna Ribeiro Remonti
Alan Robert Mendes Nene

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é definida pelo aumento das pressões sistólica e diastólica, sendo uma das principais causas de doenças cardiovasculares presentes no mundo atual (Porto; Porto, 2019). Estima-se que essa condição afete mais de 30 milhões de brasileiros, dos quais a maior parte está localizada na região do centro-oeste (Galvão; Soares, 2016). Frente a isso, nota-se a importância do uso correto de medicamentos, quando necessário, para que haja o controle hipertensivo dos pacientes.

Nesse contexto, observou-se baixa adesão medicamentosa entre os usuários da USF Aquino Dias Bezerra – Vida Nova, evidenciando a necessidade de estratégias que reforcem a importância do uso contínuo dos fármacos. A estrutura física e o apoio multiprofissional da unidade favorecem a implementação de intervenções educativas, especialmente aquelas de caráter multicomponente, amplamente recomendadas pela literatura para melhorar a adesão ao tratamento. Essas ações multifacetadas.....

Objetivo

OBJETIVO GERAL:
Estimular a adesão medicamentosa dentre os pacientes cadastrados no programa Hiperdia na USF Aquino Dias Bezerra, por meio da utilização de jogos interativos e atividades lúdicas.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Elaborar um jogo de cartas interativo que remeta ao autocuidado e a adesão ao tratamento medicamentoso.
Promover um ambiente colaborativo, de modo que os participantes..

Material e Métodos



Este projeto de extensão foi uma abordagem qualitativa, descritiva e participativa, envolvendo pacientes hipertensos adultos de ambos os sexos, em uso contínuo de medicação, que estavam dispostos a interagir com as atividades propostas. A metodologia incluiu uma dinâmica lúdico-educativa com cartas que se relacionam com a adesão ao tratamento.

A princípio, foi realizada uma apresentação oral com o apoio de cartazes e panfletos, sobre a importância da adesão ao tratamento e do controle da pressão arterial com ações cotidianas e sobre os riscos advindos do uso inconsistente de remédios prescritos. Em seguida, os participantes foram convidados a retirar as cartas com imagens que representam ações que contribuem para o tratamento da Hipertensão, que estavam posicionados sob as cadeiras e a dinâmica consistiu em interligar as imagens aos conceitos que foram abordados durante a explicação inicial.

Resultados e Discussão

A ação desenvolvida na USF Aquino Dias Bezerra – Vida Nova contou com a participação de36 pacientes (figura1) cadastrados no programa Hiperdia, os quais demonstraram elevada receptividade e engajamento com a proposta lúdica. Durante a dinâmica, observou-seótima interação dos participantes, que se mostraram dispostos a relacionar as imagens aos hábitos (figura 2). Alguns pacientes conseguiram estabelecer as associações dos cartões de imediato, enquanto outros aguardaram a explicação da equipe para compreender seu significado, o que reforça a importância do recurso visual como facilitador do aprendizado. A troca entre os próprios pacientes também foi evidenciada, com relatos espontâneos sobre as práticas que já realizavam corretamente e sobre aquelas que ainda encontravam dificuldade em manter.

Conclusão

A intervenção educativa realizada demonstrou efetividade na promoção do conhecimento e na sensibilização dos pacientes quanto à importância da adesão ao tratamento da HAS. A elevada participação e o engajamento observado refletiram a pertinência da estratégia lúdico-educativa adotada. A avaliação predominantemente positiva e a percepção de aquisição ou reforço de conhecimentos confirmaram o potencial da atividade em apoiar mudanças comportamentais e fortalecer o autocuidado na comunidade.

Referências

BESSA, S. S.; VALENTE, M. L.S.; PESSOA, J. R. G.; Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Gestão Estratégia e Participativa. VIGITEL Brasil, 2008: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília: Ministério da Saúde; 2009.

CARVALHO, M. V.; SIQUEIRA, L. B.; SOUSA, A. L. L.; JARDIM, P. C. B. V. The influence of hypertension on quality of life. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 100, n. 2, p. 164–174, 2013. DOI: 10.5935/abc.20130030. Disponível em: https://www.scielo.br/j/abc/a/9s3yqmtEcnQcvI3mhETnV7b/. Acesso em: 31 out. 2025.

GALVÃO, R. R. S.; SOARES, D. A.; Prevalência de hipertensão arterial e fatores associados em adultos: uma revisão na literatura brasileira. Revista de APS, v. 19, n. 1, p. 139-149, 2016.

PENG, Xuemei; WAN, Lihong; YU, Benkai; ZHANG, Jianhui. The link between adherence to antihypertensive medications and mortality rates in patients with hypertension: a systematic rev.